



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A abordagem sociocultural e a resolução de problemas abertos
Autores	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA GIOVANA ESPÍNDOLA BATISTA

A abordagem sociocultural e a resolução de problemas abertos

Resumo

A resolução de problemas abertos contribui para que os alunos desenvolvam o senso de investigação científica, a capacidade argumentativa e a autonomia na busca de informações para a construção do seu conhecimento. A metodologia se desenvolve através do trabalho colaborativo entre os aprendizes. Os enunciados abertos desempenham o papel de promovedores do diálogo, favorece a troca de informações, a argumentação e a investigação. É nesse sentido, que o trabalho em grupo assume um caráter fundamental para melhor explorar as potencialidades da metodologia. É nesta análise que para Vygotsky, a colaboração e a interação social são fatores determinantes no processo de ensino aprendizagem. Assim, o enfoque deste trabalho era promover a compreensão dos conceitos da Física Quântica através da estratégia de resolução de problemas abertos, considerando a perspectiva sociocultural de Vygotsky nas interações que ocorrem na sala de aula. A proposta foi desenvolvida, na rede pública de Porto Alegre, em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio. Metodologicamente foi organizada uma sequência didática com distintas situações-problemas para cada grupo. Os procedimentos cognitivos coletados no decorrer das resoluções em grupo, tais como: interpretação do problema, elaboração de hipóteses, argumentações de ideias e investigações demonstram o desenvolvimento real e possibilitou a investigação da zona de desenvolvimento proximal. As aulas destinadas as apresentações e debates das soluções oportunizaram a troca de experiências e a retomada dos conceitos. Além de favorecer as interações através dos debates, tão importante para promover a aprendizagem, esses momentos permitiram explorar as zonas de desenvolvimento proximal e evidenciar a zona potencial do educando. Em suma, o trabalho promoveu a criatividade e a autonomia do aluno e proporcionou vários subsídios importantes para a ação docente e enquadra como uma possibilidade de trabalhar com metodologias ativas na perspectiva Vygostskyana.